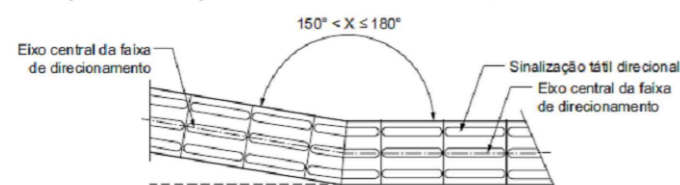


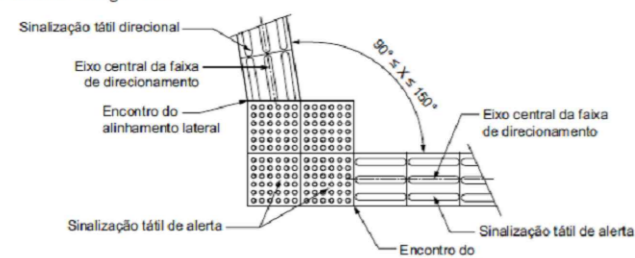
20 PLANTA BAIXA
ESC.: 1/50

MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA SINALIZAÇÃO

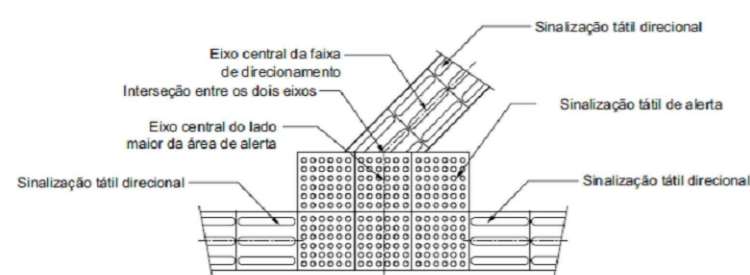
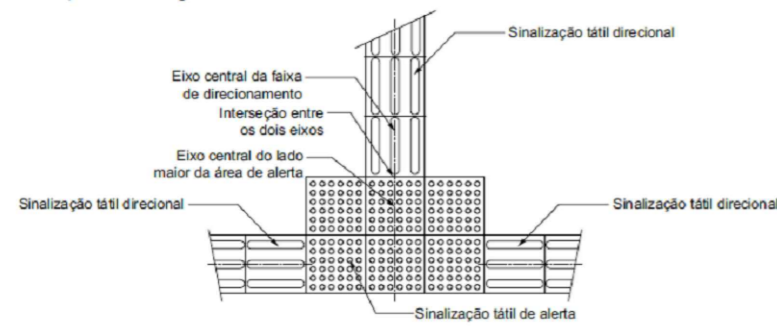
Quando houver mudança de direção formando ângulo entre 150° e 180°, não é necessário sinalizar a mudança com sinalização tátil de alerta, conforme a Figura 46.



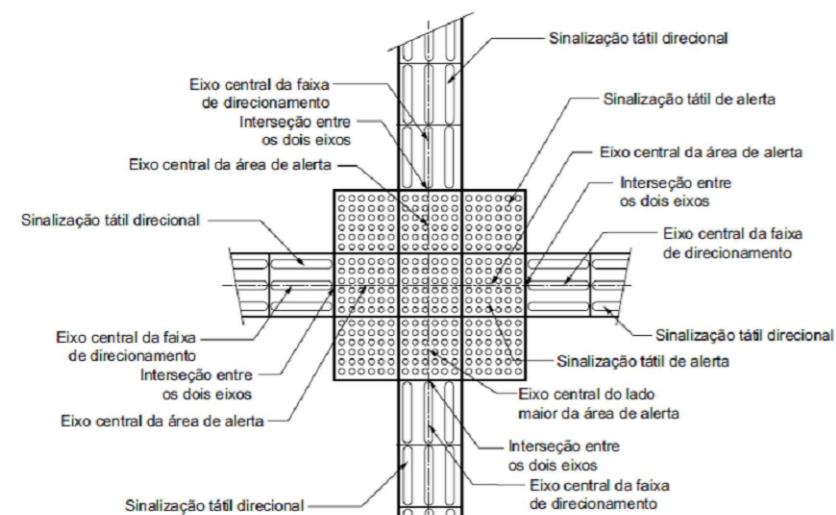
Quando houver mudança de direção com ângulo entre 90° e 150°, deve haver sinalização tátil de alerta, formando áreas de alerta com dimensão equivalente ao dobro da largura da sinalização tátil direcional, conforme a Figura 47.



Quando houver o encontro de três faixas direcionais, deve haver sinalização tátil formando áreas de alerta com dimensão equivalente ao triplo da largura da sinalização tátil. A área de alerta deve ser posicionada mantendo-se pelo menos um dos lados em posição ortogonal a uma das faixas direcionais, conforme Figuras 48 a 50.



Quando houver o encontro de quatro faixas direcionais, deve haver sinalização tátil de alerta com o triplo da largura da sinalização tátil direcional, sendo esta posicionada nos dois lados da sinalização tátil direcional indicativa dos fluxos existentes, conforme as Figuras 51 e 52. A área de alerta deve ser posicionada mantendo-se pelo menos um dos lados em posição ortogonal a uma das faixas direcionais, conforme a Figura 52.



CORES DO PISO TÁTIL

A Figura 1 indica os contrastes recomendados entre as cores da sinalização tátil e do piso adjacente. Deve prevalecer o contraste claro-escuro percebido pela maioria da população, com quaisquer que sejam as cores determinadas.

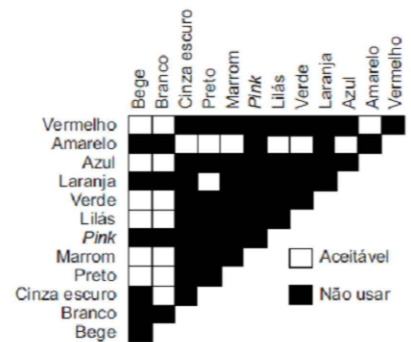
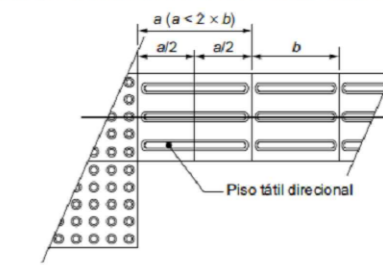


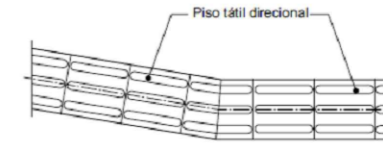
Figura 1 – Contrastes recomendados

CORTES E EMENDAS DE PISO TÁTIL

Quando houver necessidade de realização de cortes e emendas na sinalização tátil, é recomendável preservar ao máximo a continuidade do relevo, conforme as Figuras 80 e 81.



Corte e emenda de piso tátil direcional ortogonal



Corte e emenda de piso tátil direcional angular

TRAVESSIAS DE CALÇADAS

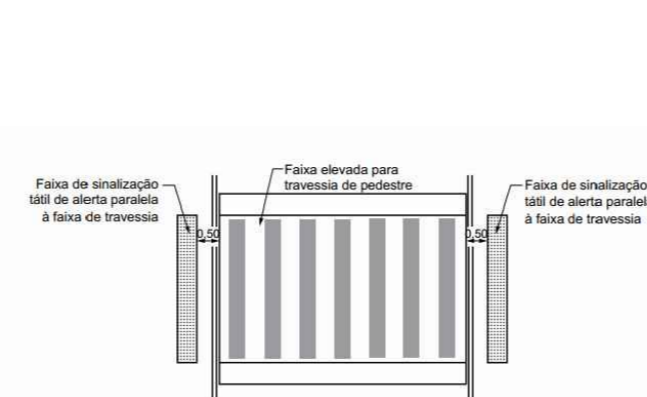


Figura 27 – Faixa elevada para travessia de pedestre

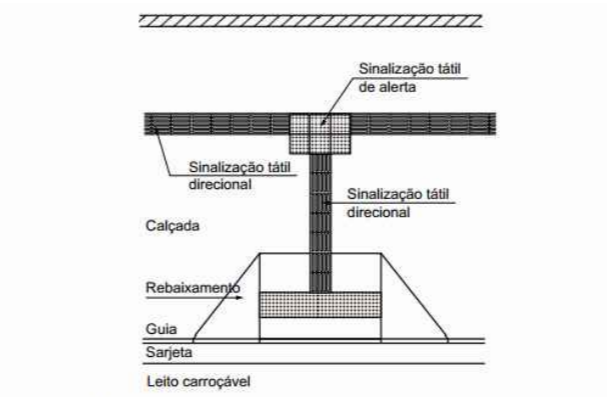


Figura 64 – Travessia em calçada com sinalização tátil direcional

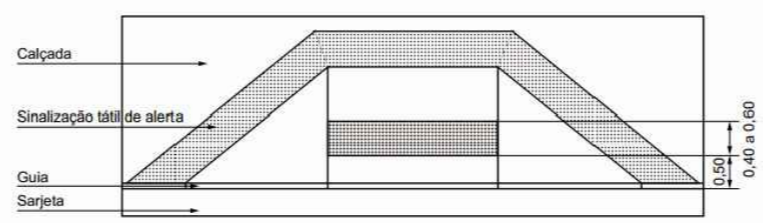
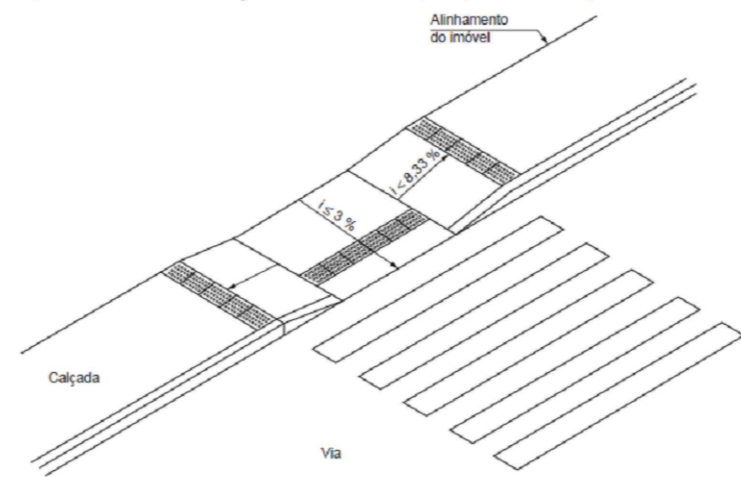


Figura 24 – Rebaixamento de calçada - Alternativa

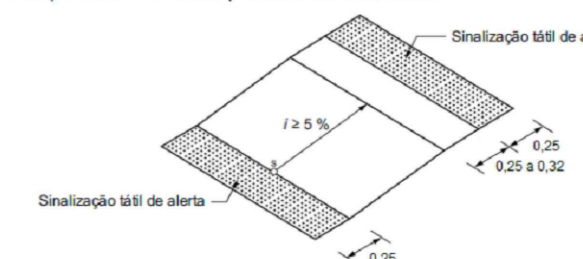
Em calçada estreita, onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre com largura de no mínimo 1,20 m, deve ser implantada a redução do percurso da travessia conforme 6.12.7.1, ou ser implantada a faixa elevada para travessia conforme 6.12.7.2, ou ainda, pode ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 5% (1:20), conforme Figura 96.



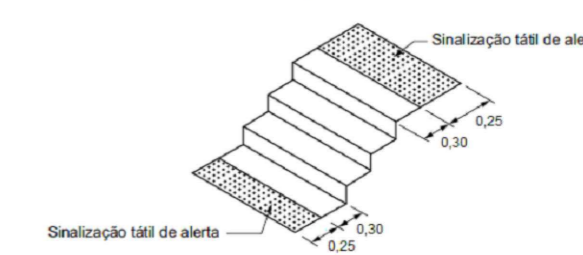
Rebaixamentos de calçadas estreitas

SINALIZAÇÃO EM RAMPAS E DEGRAUS

A sinalização tátil de alerta deve medir entre 0,25 m e 0,60 m na base e no topo de rampas, com inclinação $i \geq 5\%$. Na base não pode haver afastamento entre a sinalização tátil e o início do declive. No topo, a sinalização tátil pode afastar-se de 0,25 m a 0,32 m do início do declive, conforme a Figura 14. Rampas com $i < 5\%$ não precisam ser sinalizadas.



Rampas fixas com $i \geq 5\%$



Escadas fixas

<p>INSTITUTO FEDERAL Sertão Pernambucano</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA Rua Aristarco Lopes, 240 Centro Petrolina/PE CEP: 56.302-100</p>	<p>NOME: IMPLANTAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NOS BLOCOS ADMINISTRATIVOS, DE LABORATÓRIOS E DE SALAS DE AULA DO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL DO IFSERTÃOPE ENDEREÇO: Rodovia BR 235, Km 22 Projeto Senador Nilo Coelho N4 CEP: 56.300-000 Petrolina/PE</p>		
			<p>DESCRIÇÃO: DETALHES DE PISO TÁTIL</p>	<p>ESCALA: 1/50</p>
<p>ASSINATURA/CARIMBO - DIREÇÃO GERAL:</p>		<p>ASSINATURA/CARIMBO - RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p>		<p>PRANCHA: 07/08</p>
		<p>Mateus Pereira de Matos Santiago CAU: A112245-2</p>		